

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: RECURSOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Miriam Preissler De Oliveira², Antonio Guilherme Schmitz Filho³, Karla Marques Da Rocha⁴

¹ Resumo da dissertação de Mestrado

² Aluna de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM. Professora de Educação Física da rede municipal de Ijuí-RS

³ Professor do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM

⁴ Professora do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM

INTRODUÇÃO

As tecnologias estão presentes na vida da maioria da população mundial, em função delas a sociedade foi transformando e dessa forma modificando seus hábitos. Segundo Nicodemos (2009) a evolução tecnológica contribui para grandes mudanças nos campos político, social, educacional, cultural e econômico. Com o avanço tecnológico dispomos de diversos aparatos com a finalidade de facilitar os afazeres no dia a dia, tanto em nossa casa, quanto no trabalho e inclusive no ensino.

A escola, muitas vezes, diante de seu papel social, tem deixado de lado a utilização de recursos tecnológicos para o ensino, mesmo dispondo de estrutura e tem utilizado-as equivocadamente. Neste sentido, Belloni (2005) afirma que para integrar ao ensino a utilização de tecnologias, são necessários investimentos e transformações expressivas na formação de professores, nas pesquisas voltadas para métodos de ensino, nos modos de seleção, aquisição e utilização de equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos, para que dessa forma, a escola possa cumprir com seu papel social.

Dentro do contexto escolar a Educação Física sempre foi uma disciplina prática (fazer) na sua forma de ensino, em que os conceitos têm sido deixados de lado, assim como afirma Oliveira (2006, p.120) em que nas escolas ainda persiste “uma abordagem naturalista de Educação Física, acrítica e aistórica que, não raramente, reduz o homem à condição de ser natural, apenas biológico, negando a Educação Física como uma prática social e essa como determinação ideológica”.

Na Educação Física escolar, é imprescindível o rompimento da ideologia de prática desvinculada da reflexão e do distanciamento dos objetivos educacionais da escola, é necessário enfrentar os desafios da transformação tecnológica pelo qual passa a Educação (DAMBROS; OLIVEIRA, 2016).

Partindo da experiência como professora de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental, da ampliação de conhecimentos com a realização do curso de Especialização em TICs aplicadas à Educação, do Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede, houve a percepção da importância no uso de recursos tecnológicos para auxiliar no ensino, tornando a aula mais atrativa e estimulando a escola a acompanhar as mudanças científicas e tecnológicas da sociedade. Segundo Oliveira, Ludwig e Finco (2011) a utilização das tecnologias da informação e comunicação possibilitam aos educandos motivação, autoestima e autonomia através da inclusão digital.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

Fundamentando-se no contexto apresentado, a pesquisa reflete sobre a seguinte temática: O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos para aulas de Educação Física, culminando no seguinte questionamento Como as tecnologias de informação e comunicação podem auxiliar no ensino dos conteúdos curriculares de Educação Física? Neste sentido, a pesquisa tem como principal objetivo analisar as possíveis contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino dos conteúdos curriculares, nas aulas de Educação Física.

Trata-se de estudo de caso, segundo Alves-Mazzoti (2006), devido o caso servir como teste para uma determinada teoria/hipótese já levantada (crítico) ou quando um fato é pouco estudado, o que coaduna com a presente pesquisa.

A pesquisa foi realizada em etapas. Na primeira etapa ocorreu uma pesquisa através da internet para verificar as tecnologias educacionais existentes que são utilizadas para o ensino, tanto da Educação Física quanto de outras disciplinas. A partir daí, intentou-se verificar a possibilidade de utilização como material didático-pedagógico para o ensino dos conceitos e conteúdos curriculares nas aulas, com as turmas dos anos finais em que atuo como educadora.

Na segunda etapa houve a elaboração do Plano de Ensino, bem como o planejamento das aulas, utilizando os recursos selecionados, fazendo relação com os conteúdos curriculares programados para o 1º trimestre letivo do ano de 2018, segundo Bigolin et al (2011), com as turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na disciplina de Educação Física.

A terceira etapa consistiu em implementar os planos de aula programados para cada turma, entre os meses de Fevereiro à Junho de 2018, bem como a aplicação de um questionário aos estudantes ao término do trimestre.

Para o 6º ano, para desenvolver o conteúdo de Jogos: populares e tradicionais utilizou-se do aporte de diferentes tecnologias ao longo das aulas, entre elas o vídeo e o dispositivo móvel, além do computador, com o propósito final dos educandos produzirem um curta-metragem para resgatar a memória dos jogos de antigamente e registrar as atividades realizadas em aula. No decorrer das aulas, o vídeo foi utilizado de diferentes maneiras, seguindo a proposta pedagógica destacada por Moran (1995) e Ferrés (1996) o vídeo foi utilizado para sensibilizar, como produção (registro e produção de curta-metragem) e como avaliação.

Com a turma do 7º ano o conteúdo desenvolvido foram os Esportes de rede/quadra dividida e/ou muro: voleibol. Ao longo do trimestre o vídeo foi utilizado como proposta pedagógica para autoavaliação e modificação de ações perante as diferentes situações proporcionadas pelo esporte, assim como uma das propostas pedagógicas apresentadas por Moran (1995) e Ferrés (1996).

No 8º ano, o conteúdo desenvolvido foi a Ginástica Geral e Exercício Físico, no qual tratamos da Avaliação Física como proposta de conhecer os limites e possibilidades corporais. Para o

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

desenvolvimento da Unidade Didática, utilizamos a WebQuest como recurso pedagógico de forma a guiar o educando para a aprendizagem.

A WebQuest, segundo Dodge (1995) é uma proposta pedagógica de forma a guiar o processo de ensino, propondo o estímulo à pesquisa, a criticidade e o melhor aproveitamento do tempo de sala de aula. Sendo um recurso que permite o professor criar seu próprio material didático, orientar a pesquisa em páginas previamente consultadas e selecionadas e aperfeiçoa a realização das tarefas.

O Google Drive, segundo Santiago e Santos (2014), é uma plataforma online de colaboração e armazenamento, que possibilita a criação e edição de textos, planilhas, desenhos e formulários, acessados via internet de qualquer lugar do mundo, seja qual for o dispositivo.

Já na turma do 9º ano, foi desenvolvido o conteúdo de Práticas Corporais Junto à Natureza por meio de diferentes atividades. Optou-se como forma de sistematização da Unidade Didática a implementação de um Jornal Digital da turma, de maneira a registrar/noticiar as atividades realizadas ao longo das aulas. Para registro foi utilizado o smartphone, com a intenção de empregar a fotografia e o vídeo na composição das matérias para o Jornal Digital, em formato de Blog.

Na quarta etapa foi realizada a análise de como os recursos tecnológicos utilizados auxiliaram a professora de Educação Física no desenvolvimento dos conteúdos curriculares de suas aulas.

RESULTADOS

Durante o processo de aplicação das aulas, com propósito de utilizar as tecnologias, os educandos mostraram-se motivados e alguns até entusiasmados a participar, queriam fazer tudo e cobravam com relação aos combinados que fazíamos sobre o uso do laboratório, do smartphone, das fotos e das filmagens. Ao explicar, no início do trimestre, como ocorreriam as aulas e o que seria desenvolvido, foi percebido a alegria na fala dos educandos e muita vontade de realizar as atividades, principalmente porque utilizaríamos o smartphone e laboratório de informática da escola.

No desenvolvimento das atividades relativas ao vídeo com a turma do 6º ano, houve o envolvimento de todos, desde o processo inicial de roteiro, construção de material e filmagens. O maior problema concentrou-se na edição, pois o computador rodava os vídeos lentamente, trancando o tempo todo, ocasionando, muitas vezes, na perda do que já havia sido realizado.

O 7º ano envolveu-se nas gravações das aulas, trazendo seus smartphones para registro das aulas, bem como nas discussões avaliativas das aulas anteriores por meio do vídeo.

Com relação à Webquest, os estudantes do 8º ano realizavam as tarefas de forma rápida e precisa em pesquisas na internet, bem como no preenchimento dos formulários do Google Drive, liberando o

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

computador para outro colega realizar as atividades por se tratar de uma turma numerosa, haja vista a quantidade menor de computadores disponíveis.

Já na turma do 9º ano, os educandos ajudaram no registro por meio de imagens e vídeos, na elaboração dos textos, bem como na edição do Jornal Digital.

No processo de implementação das aulas existiram alguns fatores que atrapalharam a execução das atividades conforme planejamento inicial, sendo necessária uma reorganização tanto de algumas atividades, quanto do cronograma. Alguns fatores foram: atividades interdisciplinares, extraclasse e problemas técnicos no laboratório de informática da escola. Com relação aos problemas técnicos dos computadores, percebeu-se a perda de motivação por parte dos educandos no cumprimento das atividades, pois muitos perdiam a tarefa que já haviam realizado o que obrigava a repetição do que já havia sido feito.

CONCLUSÃO

Conclui-se, através da implementação das aulas, a importância de tratar do uso das diferentes Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tão presentes na vida cotidiana e dessa forma, possibilitando a construção do conhecimento com a utilização de recursos didático-pedagógicos diferenciados.

Neste sentido, aponta-se que educandos motivados e curiosos facilitam o processo de aprendizagem, estimulam as qualidades do professor e tornam-se parceiros no desenvolvimento do trabalho pedagógico, “Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor”, segundo Moran (2000, p.17-18).

A maior dificuldade enfrentada com a utilização das TIC na escola foi com relação ao laboratório de informática, pois os computadores encontram-se obsoletos, considerando o rápido avanço tecnológico na área da computação. Segundo Vieira, Almeida e Alonso (2003), as políticas públicas são pensadas para contemplar as diferenças regionais, oferecem autonomia às escolas para aquisição e manutenção dos equipamentos, mas não dão condições para a autossuficiência, o sucesso ou fracasso são responsabilidades da escola.

Nota-se ainda, que as diferentes políticas públicas voltadas para a utilização das tecnologias em sala de aula, chegam às escolas somente através de equipamentos que a maioria dos professores não sabe usar, conseqüentemente são deixados de lado ou são empregados de maneira incorreta. As políticas públicas preveem oferta de cursos de formação para os professores, porém, eles são realizados no horário de serviço, o que inviabiliza a participação de muitos. Aqueles que são realizados fora da carga horária, não atingem muitos participantes, devido à sobrecarga de trabalho que enfrentam, fazendo-os a realizar muitas tarefas da escola fora do horário de serviço.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

A organização do espaço, do tempo, o número de alunos que compõe cada turma e os objetivos do ensino podem trazer mudanças significativas para a maneira como professores e estudantes irão utilizar as tecnologias em suas aulas. A escolha de determinado tipo de tecnologia altera profundamente a natureza do espaço educacional e a comunicação entre os participantes. (Kenski, 2007, p.45).

Neste sentido, é necessário repensar a forma como as políticas públicas, voltadas a inserção das TIC na escola de educação básica deveriam ser implementadas para garantir a inclusão de um número maior de professores nas formações, na disponibilização dos equipamentos para as escolas e na renovação periódica dos laboratórios de informática, pois as Tecnologias têm muito a contribuir com o ensino-aprendizagem tanto para a Educação Física, quanto para as demais áreas do saber.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. In: Revista Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 102 p. (Polêmicas do nosso tempo)

BIGOLIN, Aurea et al. Educação Física. In: Ensino Fundamental de Nove Anos: Novos Passos II. Ijuí: Cadernos SMed, 2011.

DAMBROS, D. D; OLIVEIRA, A. M. Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física: currículo, pesquisa e proposta pedagógica. Educação, Formação & Tecnologias, 9 (1), janeiro-junho. 2016 p.16-28.

DODGE, B. WebQuests: A Technique for Internet: Based Learning. the distance Educator. V.1, n.2, 1995. Tradução livre.

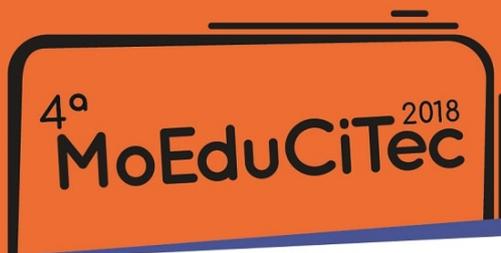
FERRÉS, Joan. Vídeo e educação. 2. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREITAG, Barbara. Escola, estado e sociedade. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1984.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 2^a edição. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. O vídeo em sala de aula. In: Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

MORAN, José Manuel. Educação Híbrida: Um conceito - chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M.. (Orgs). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2000.

NICODEMOS, Renato de Brito. Mudanças Sociais Ocasionadas pelas Novas Tecnologias da Informação. Portal Educação, São Paulo, [2009?]. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2018.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Existe Espaço Para o Ensino de Educação Física na Escola Básica? Pensar a Prática, [S.l.], v. 2, p. 119-135, nov. 2006.

OLIVEIRA, A. M.; LUDWIG, L.; FINCO, M. D. Proposta pedagógica do uso das TICs como recurso interdisciplinar. In: XXII Simpósio Brasileiro De Informática Na Educação E XVII Workshop De Informática Na Escola. Anais. Aracajú: Universidade Federal de Sergipe, 2011.

SANTIAGO, Maria Elizabete Villela; SANTOS, Renata dos. Google Drive como ferramenta de produção de textos em aulas de inglês instrumental. In: Revista Intercâmbio, v. XXIX: 83-107, 2014. São Paulo: LAEL/PUCSP.

VIEIRA, A. T; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Orgs.). Formação de Educadores: Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.